

224 *Rottboellia exaltata* (CAPIM-CAMALOTE) E SEU CONTROLE NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR. H. Lorenzi*. *COPERSUCAR-Piracicaba, SP.

A espécie daninha da família Graminae *Rottboellia exaltata* acaba de ser constatada pela primeira vez em cana-de-açúcar nos municípios de Mococa e Pirassununga, SP, após mais de 20 anos de sua introdução no país na Estação Experimental do IAC de Mococa. Visando determinar seu controle nessa cultura em pré e pós-emergência, instalaram-se dois ensaios de campo no município de Mococa em cana-soca de 2º corte. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com quatro repetições, implantado em solo de várzea com 3,5% de matéria orgânica e altamente infestado de capim-camalote. Os herbicidas testados em pré-emergência e suas doses/ha, foram tebuthiuron 1,2 kg; diuron 3,2 kg; ametryne 3,2 kg; terbacil 0,8 kg; pendimethalin 1,5 kg, metolachlor 2,9 kg e a mistura comercial de diuron + hexazinon¹ a 3,0 kg. Em pré-emergência, os herbicidas foram aplicados com condições ótimas de umidade e

em pós-emergência, com as plantas no estágio de início de perfilhamento (15 cm de altura), e o canavial com 40 cm de altura. Ambas as aplicações foram efetuadas com equipamento pulverizador de precisão e pressão constante (mantida pelo CO₂ comprimido). Em pré-emergência, somente os herbicidas pendimethalin e a mistura comercial de diuron + hexazinone proporcionaram controle satisfatório a essa espécie. Em pós-emergência, os herbicidas mais eficientes foram a mistura comercial Paxplus, asulam e ametryn, respectivamente com 100, 90 e 85% de controle. Os demais, a exceção da mistura comercial Dialan, proporcionaram controles apenas marginais.

¹Vespark